

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** REFLEXÕES SOBRE A OPERACIONALIZAÇÃO DA SAE NO CONTEXTO ASSISTENCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** Ellen de Araujo Rodrigues Abdala  
Pamela Salmana Antas Florentino

**Autores:** Maria Helena Marques de Lima  
Aldineide Fernandes de Araújo Mendonça  
Rosângela Vidal de Negreiros

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A função do enfermeiro é estratégica e indispensável, principalmente no que se refere às necessidades de cuidados da população, assim como promoção e proteção da saúde dos indivíduos, pois presta seu atendimento de forma direta. Com vistas a melhorar e adaptar o processo de trabalho desses profissionais, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) se apresenta como possibilidade à organização do trabalho, tendo o Processo de Enfermagem (PE) como principal instrumento metodológico para orientar o cuidado e o registro das ações de enfermagem. Este estudo teve como objetivo refletir sobre a operacionalização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no contexto assistencial. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de julho de 2023, nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (Scielo), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde DeCS: Enfermagem, SAE, Assistência. Foram analisados artigos em português, na íntegra e com recorte temporal de 2019 a 2023. Resultados: identificou-se semelhanças entre as lacunas e as potencialidades dos estudos, com isso surgiu duas categorias de classificação quanto à implementação da SAE no âmbito da sua operacionalização, uma que diz respeito aos aspectos positivos e outra aos empecilhos encontrados para sua devida efetivação. Conclusão: Mesmo com reconhecimento da SAE como ferramenta indispensável para prática da Enfermagem, encontra-se diversos impasses para sua devida implementação como a apropriação do conhecimento acerca da SAE por parte dos profissionais integrantes da equipe de enfermagem desde sua graduação, para embasar e aprimorar sua prática, além de investimento em capacitação, educação continuada e conscientização coletiva, bem como infraestrutura adequada para uma execução de qualidade da SAE.